

**EFICÁCIA DE IMAZETHAPYR E CHLORIMURON-ETHYL EM APLICAÇÕES DE PRÉ-SEMEADURA DA CULTURA DA SOJA**

MENEZES, C.C.E. (COMIGO, Rio Verde - GO, cmenezes@fesurv.br); PROCÓPIO, S.O. (FESURV, Rio Verde - GO, procopio@fesurv.br); PIRES, F.R. (FESURV, Rio Verde-GO, frpires@fesurv.br); BARROSO, A.L.L. (FESURV, Rio Verde - GO, allbarroso@fesurv.br); CARGNELUTTI FILHO, A. (UNESP, Jaboticabal-SP, cargnelutti@fcav.unesp.br); CARMO, E.L.\* (FESURV, Rio Verde - GO, marcoslima@terra.com.br); CAETANO, J.O (FESURV, Rio Verde - GO, jeandercaetano@gmail.com).

O trabalho teve como objetivo avaliar a ação dos herbicidas imazethapyr e chlorimuron-ethyl em aplicações de pré-semeadura da cultura da soja, visando o controle das plantas daninhas presentes antes da semeadura e a redução na emergência de plantas daninhas durante o ciclo da cultura. O experimento foi conduzido a campo em sistema de plantio direto. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial ( $4 \times 4 + 1$ ), sendo quatro tratamentos herbicidas [glyphosate ( $1,62 \text{ kg ha}^{-1}$ ); glyphosate ( $1,62 \text{ kg ha}^{-1}$ ) + imazethapyr ( $100 \text{ g ha}^{-1}$ ); glyphosate ( $1,62 \text{ kg ha}^{-1}$ ) + chlorimuron-ethyl ( $10 \text{ g ha}^{-1}$ ); glyphosate ( $1,62 \text{ kg ha}^{-1}$ ) + chlorimuron-ethyl ( $20 \text{ g ha}^{-1}$ )] e quatro intervalos entre a aplicação dos herbicidas e a semeadura da soja (0, 1, 3 e 7 dias), mais uma testemunha não-dessecada. Foram realizadas quatro repetições. O cultivar de soja semeada foi a Conquista, sendo utilizado o espaçamento de 0,50 m. A adição dos herbicidas imazethapyr ( $100 \text{ g ha}^{-1}$ ) e chlorimuron-ethyl ( $10$  ou  $20 \text{ g ha}^{-1}$ ) junto ao glyphosate não melhorou o controle e também não diminuiu a rebrota posterior das plantas daninhas capim-amargoso (*Digitaria insularis*), erva-de-touro (*Tridax procumbens*) e capim-mimoso (*Leptochloa filiformis*). Três dias antes da semeadura da soja foi o intervalo mínimo para que o controle das três espécies de plantas daninhas não fosse prejudicado pela operação de semeadura mecânica. Constatou-se que os tratamentos herbicidas não afetaram o número de plantas emergidas das espécies: *Sida santaremnensis*, *D. insularis*, *Eleusine indica*, *Chamaesyce hirta*, *Bidens pilosa* e *Senna obtusifolia*. Apenas para a espécie *Althernanthera tenella* foi verificado que a adição de imazethapyr ou de chlorimuron-ethyl junto ao glyphosate reduziu a emergência dessa planta daninha na área. O incremento dos herbicidas imazethapyr e chlorimuron-ethyl nas doses testadas ao glyphosate não resultou em aumento de produtividade da soja.

**Palavras-chave:** *Glycine max*, glyphosate.